



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - CBMES



CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE SOLDADO COMBATENTE BOMBEIRO MILITAR  
(QPCBM)

**4º TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA Nº 05/2018, DE 20 DE JUNHO DE 2018.**

O Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e regimentais, mediante as condições estipuladas neste Edital e demais disposições legais aplicáveis, TORNA PÚBLICO o Quarto Termo de Retificação do Edital de Abertura nº 05/2018, com base nos seguintes fatos e fundamentos, para após decidir:

**Considerando** que o Edital de Abertura contém previsão de aprovação unânime nas doze características estabelecidas para fins de avaliação na Avaliação Psicológica (4ª Etapa do certame);

**Considerando** o elevadíssimo índice de convalidação no referido exame (vide relatório do concurso anexo ao Processo Administrativo nº 84481145 – No que se refere ao Edital Nº 05/2018), haja vista que, dentre os 242 candidatos aprovados na terceira etapa que é o Exame de Aptidão Física, apenas 109 restaram aprovados na 4ª etapa, que é a Avaliação Psicológica, circunstância que terminou por fazer com que a etapa da Avaliação Psicológica, que é de caráter meramente eliminatório, preponderasse sobre as demais etapas já realizadas, mitigando inclusive a aferição da aptidão intelectual e física (1ª e 3ª etapas do certame);

**Considerando** a praxe regular em certames análogos ao longo de todo o País e os próprios certames pretéritos do CBMES que, historicamente, admitiram algum nível de tolerância na Avaliação Psicológica (vide OFÍCIO CBMES nº 004/2019 e Ofício nº 020/2019-IAOCP, anexo ao Processo Administrativo nº 84481145);

**Considerando** a análise técnica conclusiva elaborada pela empresa organizadora, firmada por profissional habilitado – psicólogo (vide Ofício nº 020/2019-IAOCP, anexo ao Processo Administrativo nº 84481145), que sugere a tolerância de reprovação em dois itens da Avaliação Psicológica;

**Considerando** que a exigência de aprovação irrestrita, em todas as características avaliadas pela Avaliação Psicológica, está em flagrante dissonância com o conteúdo do item 6.2.4 do Edital de abertura, o qual estipula que “Os resultados finais serão obtidos por meio da análise técnica global de todo o material produzido pelo candidato...”, tornando-a cláusula morta;

**Considerando** que a Avaliação Psicológica é fase puramente eliminatória e que, nessa qualidade, a alteração de seus critérios avaliativos para restabelecer a razoabilidade da avaliação não tem o condão de ferir o princípio da não surpresa, porquanto não altera a classificação já consolidada em etapa anterior e autônoma. Em verdade, surpresa é um índice de reprovação sem precedentes;

**Considerando** que o postulado da vinculação ao instrumento convocatório não se mostra como óbice para eventuais correções devidamente justificadas, impassíveis de alterar a classificação já estabelecida na 1ª fase do certame, observada a necessária publicidade, notadamente quando não interfere negativamente nos direitos subjetivos dos candidatos, sendo certo que o resultado da avaliação ainda não foi consolidado;

**Considerando** a manifestação da Procuradoria Geral do Estado (vide fls. 147-149 do Processo Administrativo nº 84481145) para reconhecer a competência da SESP/ES juntamente com a banca examinadora, como autoridade administrativa apta, devidamente auxiliada por consultoria técnica, para examinar e rever se os critérios adotados no certame são os corretos para a melhor seleção dos candidatos;

**Considerando** a manifestação da Procuradoria Geral do Estado (vide fls. 147-149 do Processo Administrativo nº 84481145) que relembra o poder-dever de autotutela que a administração dispõe para rever atos julgados inválidos, desproporcionais ou irrazoáveis, sempre na busca do melhor interesse público primário;

**Considerando** que a supervalorização do psicológico mostrou-se desconforme ao princípio da razoabilidade, criando parâmetro intolerante e desproporcional, a afastar candidatos sabidamente aptos, intelectualmente capazes, fisicamente aprovados, causando por conseguinte mácula grave, mas sanável, ao certame, porquanto indutora de uma seleção de candidatos com prevalência majoritária do aspecto psicológico.

**Art. 1º** Fica RETIFICADO no Edital de Abertura nº 05/2018, a nota (1) da tabela 6.1, passando a conter a seguinte redação:

**“(1) O candidato será considerado CONTRAINDICADO se não atingir os percentis esperados em três, ou mais, características.”**

**Art. 2º** Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, porém aplicando-se também à Avaliação Psicológica já realizada.

Vitória/ES, 03 de abril de 2019.

**ALEXANDRE DOS SANTOS CERQUEIRA – CEL BM**  
Comandante Geral do CBMES